

Vida Errante?

Rodilon Teixeira e Neusa Rolita Cavedon

Resumo

Através do imagético, buscamos revelar aspectos da cultura organizacional de um albergue noturno, localizado na cidade de Porto Alegre, o qual tem nos pressupostos da doutrina Espírita de Alan Kardec a sua base de atuação. Todavia, a noção societária que qualifica a população em situação de rua como “desviantes” não está ausente nos procedimentos adotados com vistas à reinserção dessas pessoas dentro daquilo que é considerado como “adequado” aos padrões organizacionais/societários vigentes. Aqueles que procuram o local para pernoite devem observância a determinadas normas, dentre elas destacamos: a guarda dos pertences em um nicho de armário cujo número da chave serve de referência para as demais identificações (a exemplo da cama onde irá dormir). A pessoa, destituída de parte de sua identidade por não ter um local fixo de moradia, vê-se premida de estreitar laços com a instituição que a acolhe em razão de ser o sujeito, na maior parte do tempo, transformado em apenas um número.

Palavras-chave

Situação de Rua. Desviante. Normalização Social.

Abstract

Through the picturing we seek to reveal aspects of the organizational culture of a Night Shelter in the city of Porto Alegre, which has its action based on the Spiritist Doctrine by Alan Kardec. However, the corporate notion that qualifies the homeless population as “deviants” is not absent from the adopted procedures, which are focused on people’s reinsertion within what is considered “adequate” for the current organizational/corporate standards. Those looking for a place to spend the night must observe certain standards, and among these rules we highlight: the custody of belongings in a niche Cabinet whose key number serves as reference for the other item’s IDs (such as the bed where the user will sleep). People who feels partially deprived of their identity for being homeless, encounter barriers to narrow their bonds with the welcoming institution because, their individuality is converted into a mere key number most of the time.

Keywords

Homeless. Deviant. Social normalization.



ALBERGUE NOTURNO

RECEPÇÃO

DE SEGUNDAS A SEXTAS-FEIRAS: DAS 18 ÀS 19h30min

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 18h30min ÀS 19h30min

"A Casa": expressão utilizada pelos funcionários referindo-se ao Albergue.

Vida Errante 1: O Albergue noturno (The Night Shelter)



Enquanto aguardam pelo acolhimento, o mural expõe as "oportunidades" de reinserção no mercado de trabalho.



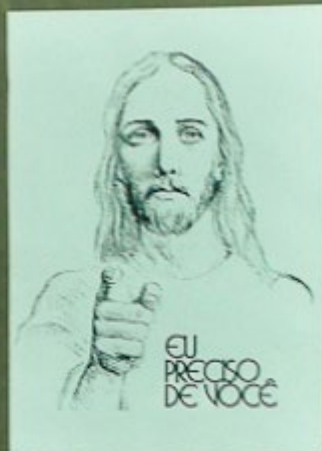
Usuários aguardam em frente à sala de triagem para realizar o cadastramento e posterior entrada na "Casa"

Vida Errante 3: A espera na fila (The waiting line)



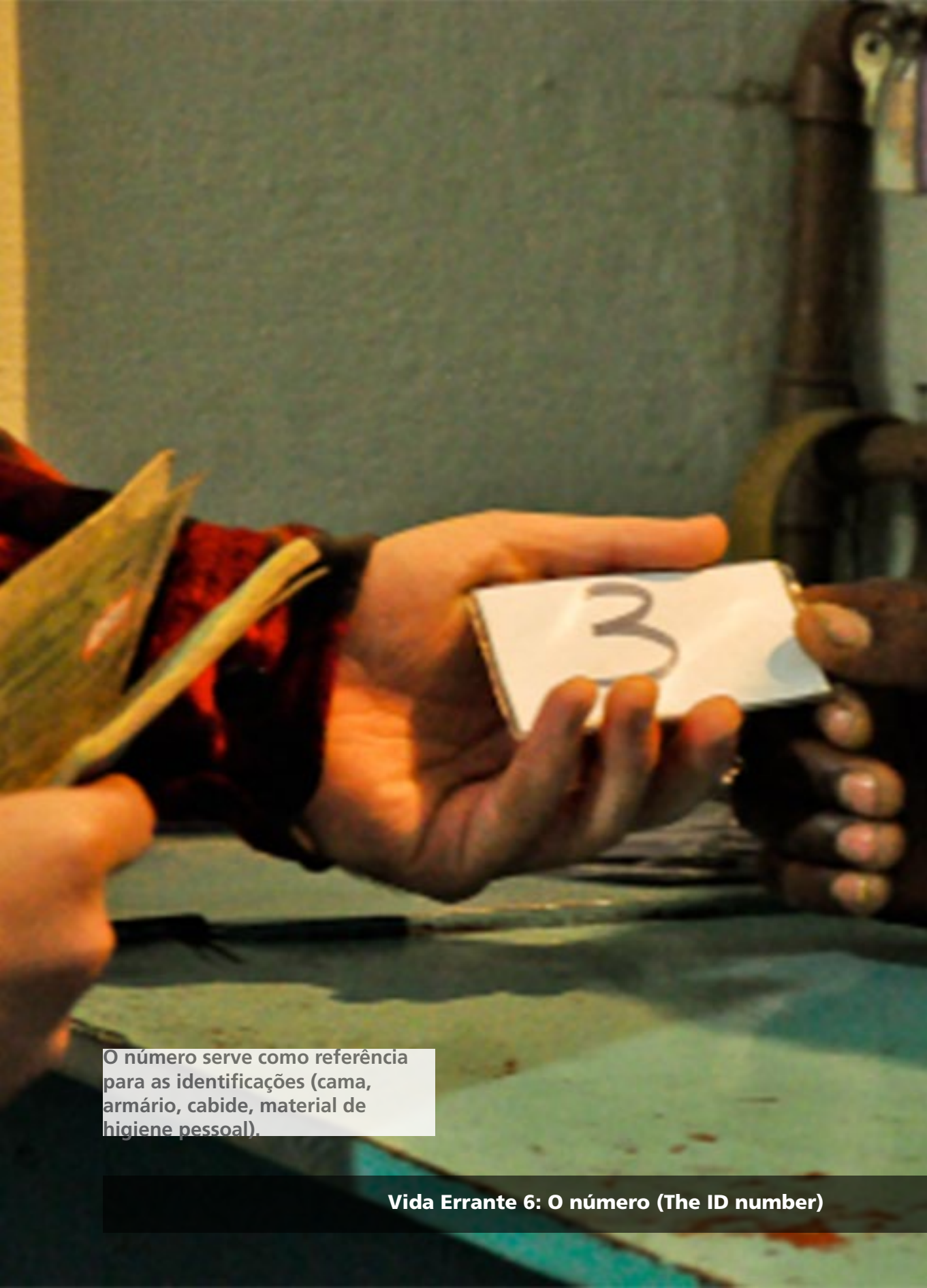
Após cadastramento, usuário recebe chave numerada, cujo número será a sua identidade na "Casa".

Vida Errante 4: Um número de chave (A key number)



Cadastramento para entrar na
"Casa"

Vida Errante 5: Eu preciso de você! (I want you)



O número serve como referência para as identificações (cama, armário, cabide, material de higiene pessoal).

Vida Errante 6: O número (The ID number)



Chave numerada indica o armário que guardará os pertences até a manhã seguinte.

Vida Errante 7: A chave (The key)



Os números, os cartões e, ao fundo, os armários onde os usuários guardam seus pertences.

Vida Errante 8: Os números (The numbers)



É EX
AOS
INC
SAÍR
ANTE
PEL

Avisos em cartazes nas paredes expressam as regras de convivência.

INFORME

Vida Errante 9: Atenção! (Attention)

Assembleia Fazenda e Acontecendo II

1-2010

ATENÇÃO

EXPRESSAMENTE PROIBIDO
USUÁRIOS DO ALBERGUE
EXCLUSIVAMENTE AOS AUXILIARES,
SOMENTE APÓS SUA ENTRADA E
DENTRO DO HORÁRIO PREVISTO
NO REGIMENTO INTERNO.

FAZENDO E ACONTECENDO II

Setorial de Qualificação

... e aberturas as inscrições para os
... profissionais na área da
... civil, que integram o Plano Setorial

... Qualificação Nacional (Planseq). O plano

... como objetivo qualificar trabalhadores

... ncentes a famílias beneficiárias

... grama Bolsa-Família para inserção em

... trabalho gerados pelo setor da



Dormitório masculino: alinhado, organizado, numerado.

Vida Errante 10: O dormitório masculino (The male dormitory)



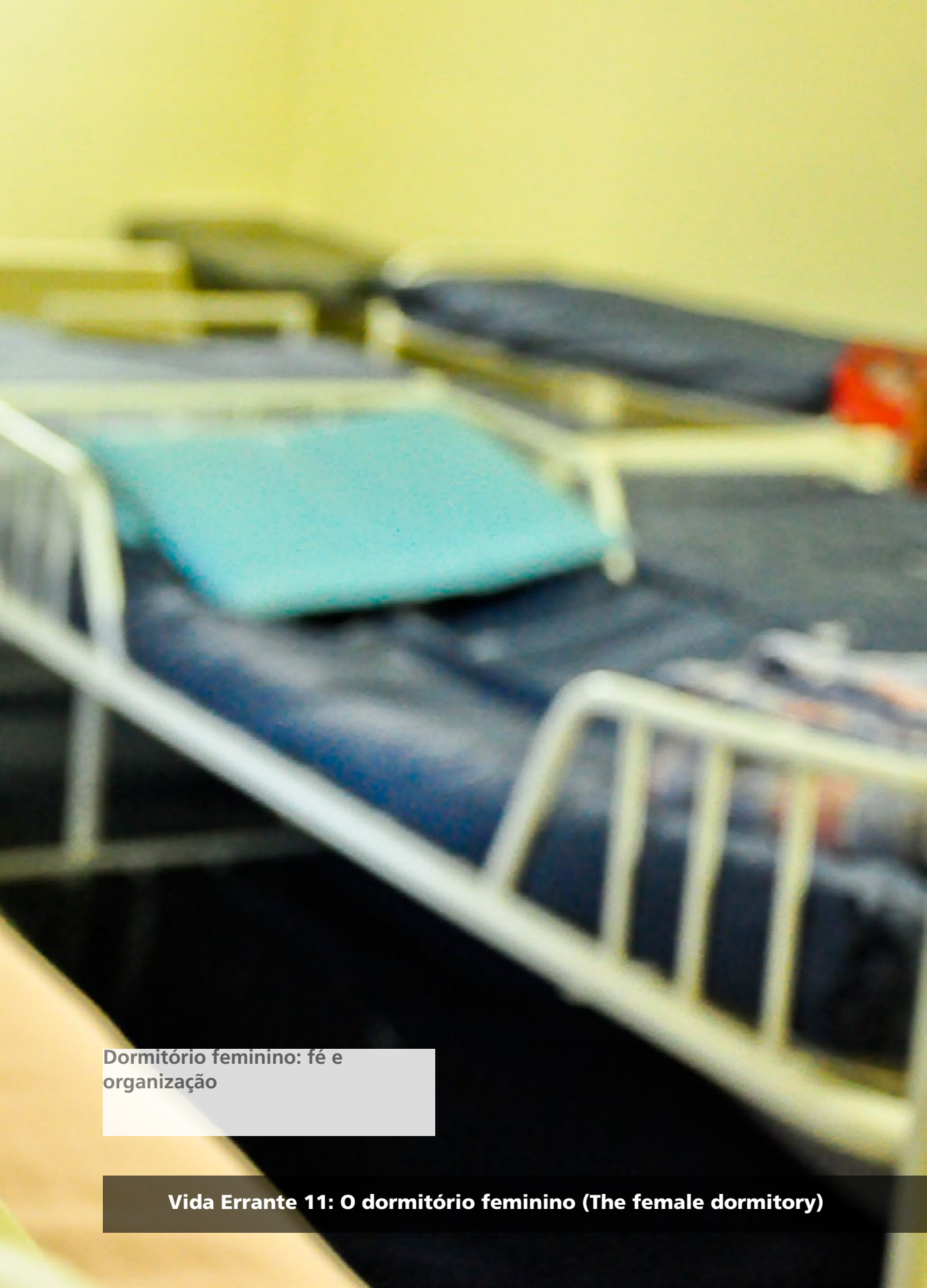
Dormitório masculino: alinhado, organizado, numerado.

Vida Errante 10: O dormitório masculino (The male dormitory)



Dormitório feminino: fé e
organização

Vida Errante 11: O dormitório feminino (The female dormitory)



Dormitório feminino: fé e organização

Vida Errante 11: O dormitório feminino (The female dormitory)



Hora do jantar: servido pontualmente às 20h.

Vida Errante 12: Hora do jantar (Dinner Time)



O número dos materiais de higiene.

Vida Errante 13: Higiene bucal (Oral hygiene)





Atendimento da assistente social:
auxiliando o usuário a “reorganizar
a vida”.

Vida Errante 14: Atendimento social (Social care)



A última quarta-feira do mês é dia de "Cinema" – normalização social.

Vida Errante 15: Dia de cinema (Movie day)

**Rodilon
Teixeira**

Mestre em Administração pelo PPGA/EA/UFRGS, Especialista em Negociação Coletiva pela UFRGS e em Gestão de Pessoas pela PUC/RS, graduado em Administração de Empresas pela Faculdade Porto-Alegrense de Educação Ciências e Letras. Analista Administrativo no Governo Federal, professor em cursos técnicos na área de Gestão Pública e Gestão de Pessoas.

**Neusa Rolita
Cavedon**

Doutora e Mestre em Administração pelo PPGA/EA/UFRGS, Mestre em Antropologia Social pelo PPGAS/UFRGS. Professora Associada da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pesquisadora do CNPq.